



Mais coração do que razão

ABC/UMINHO FALHOU A CONQUISTA DA TAÇA DE PORTUGAL, ao perder na final com o Sporting, por 29-34. Leões foram mais eficazes e letais em termos ofensivos e festejaram o terceiro troféu consecutivo. Passividade na defesa bracarense foi fatal.

ABC/UMINHO 29

Humberto Gomes (gr), Fábio Vidrago (4), Pedro Seabra (5), Ricardo Pesqueira (2), Carlos Martins (1), Nuno Grilo (1) e Nuno Rebelo (4). Jogaram ainda: Hugo Rocha (1), Carlos Siqueira (2), Diogo Branquinho, Emanuel Ribeiro, David Tavares (8), Vasco Areias, Bruno Dias, Tomás Albuquerque e João Pinto (1).

Treinador: Carlos Resende.

SPORTING 34

Ricardo Candeias (gr), Pedro Portela (12), Bruno Moreira (2), Frankis Marzo (8), Rui Silva (4), Pedro Solha (5) e Fábio Magalhães (2). Jogaram ainda: Luís Oliveira, Sérgio Barros, João Ligeiro, Nuno Gonçalves, Ricardo Dias (1) e João Antunes.

Treinador: Frederico Santos.

Árbitros: Bruno Rodrigues e Carlos Capela.

Pavilhão: de Águas Santas (Maia).

Intervalo: 13-14



FLÁVIO FRE

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Um sonho desfeito por mais coração do que razão. O ABC/UMINHO falhou a conquista da Taça de Portugal em andebol, ao perder na final disputada, ontem, no Pavilhão de Águas Santas, na Maia, com o Sporting, por 29-34, com os leões a erguerem o troféu pela terceira época consecutiva.

A equipa bracarense mostrou pouca organização defensiva, o que acabou por custar a Taça, perante uma eficácia clara dos leões, que estiveram sempre na frente do marcador.

Num jogo com duas partes dis-

Carlos Siqueira a rematar, num dos lances que deu golo ao bracarense na final com o Sporting

tintas - bem mais equilibrado e renhido no primeiro tempo (13-14 ao intervalo) - os primeiros minutos foram de grande intensidade, com as equipas empatadas a três aos sete minutos. Os leões estiveram sempre na frente, obrigando os bracarenses a correrem atrás do prejuízo. A alternância no marcador foi uma constante e o empate aos 15 minutos (7-7) e no último da primeira parte (13-13 num rápido contra-ataque de Fábio Vidrago) demonstra o equilíbrio em cam-

po, com Humberto Gomes e Ricardo Candeias em destaque em cada uma das balizas.

No segundo tempo, a história foi bem diferente. Carlos Resende apostou em David Tavares, que se mostrou muito eficiente e foi mesmo o melhor marcador dos bracarenses - 8 golos - mas alguns erros defensivos acabaram por ser fatais e permitiram ao Sporting jogar como gosta com rápidos contra-ataques. Pedro Portela foi um dos homens-chave dos leões - com uma efi-

cácia notável de 75 por cento e 12 golos - e colocou o Sporting com a confortável vantagem de quatro golos (15-19). A perder por quatro, o ABC/UMINHO desorganizou-se em termos defensivos, deu espaço ao adversário e viu Ricardo Candeias travar todo o ímpeto ofensivo, com defesas que deixaram os bracarenses desorientados e permitiram ao Sporting segurar a vantagem.

Em cinco minutos, o académico perdeu fulgor e viu os leões ampliarem para seis golos

(21-27), diferença justificada pelo jogo de coração que a equipa bracarense demonstrava em campo e por um Portugal da endiabrado que não perdoava nenhum contra-ataque.

Até ao final, os bracarenses jogaram sempre mais com o coração do que com a razão e nem a entrada de Bruno Dias para a liza ajudou a travar a experiência ofensiva do Sporting, cujo 34 golos são a prova. E a fe- fez-se com as cores verde branca da equipa leonina.

☉ final feminina

Madeirenses venceram Alavarium (29-26)

Madeira SAD conquista 16.ª Taça

Na final feminina, a tradição manteve-se. O Madeira SAD conquistou a 16.ª Taça de Portugal consecutiva, ao vencer o Alavarium Love Tiles, por 29-26, na final disputada, ontem, no Pavilhão de Águas Santas.

Em campo, as duas equipas jogaram ao mesmo nível e assistiu-se a uma primeira parte bastante equilibrada, mas foi a equipa de Duarte Freitas que tomou a dianteira no marcador e saiu para intervalo a ganhar por 14-11. Na segunda parte, as madeirenses aguentaram a pressão, aumentaram a vantagem e seguraram a Taça com Isahel Góis em destaque

Em termos estatísticos, do lado do ABC/UMINHO, destaque para David Tavares, com oito golos em nove remates (89%).

Mas o realce do jogo vai para a eficácia de Rui Silva no Sporting (100%), com quatro golos em quatro remates e Pedro Portela (75%), 12 golos em 16



“Segredo da vitória do Sporting foi a nossa inoperância defensiva”

PLATEL DO ABC/UMINHO RECEBEU AS MEDALHAS de finalista vencido com lágrimas e tristeza pela derrota. Técnico Carlos Resende considera que prestação defensiva acabou por matar o sonho.

ABC/UMINHO

| Joana Russo Belo |

Lágrimas. Tristeza. E desalento. Os rostos dos jogadores do ABC/UMinho eram a imagem do sentimento de frustração vivido mal souo o apito final no duelo com o Sporting. A derrota deitou por terra o sonho da conquista da 11.ª Taça de Portugal, num jogo com duas partes distintas, que o técnico Carlos Resende considera ter ficado marcado pela “inoperância defensiva” da equipa bracarense.

“Temos que reconhecer que o Sporting fez um belíssimo jogo, mas demos tudo até aos últimos instantes”, referiu o técnico, explicando o que falhou na final.

“Não conseguimos ter uma prestação defensiva à altura do que é normal na nossa equipa. A principal diferença entre as duas partes do jogo foi alguma prestação ofensiva, onde permitimos que o Sporting fizesse contra-ataques. O sucesso do Sporting



FLAVIO FREITAS

Lágrimas de Humberto Gomes espelham a tristeza de todo o plantel após derrota na final

foi ter tido um ataque extremamente eficaz e nós não conseguimos parar. Tentámos, mas não foi possível. Julgo que o segredo da vitória do Sporting foi a nossa inoperância defensiva”, explicou o treinador, colocando já o foco no campeonato.

“Julgo que a resposta que demos hoje [ontem] em campo, depois de estar quase todo o jogo a lutar pelo resultado, com 5/6 golos atrás e não abdicámos do jogo até aos instantes finais, assim como o semblante dos jogadores, permitem dizer que vamos ter um ABC muito combativo a lutar pelo nosso objectivo. Vamos ter seis finais, a próxima é já com o Benfica”, sublinhou Carlos Resende, lembrando a meta do regresso às provas europeias. “O que temos são seis jogos fantásticos e seis oportunidades para um plantel jovem, mas com humildade, ambição e capacidade de trabalho, de devolvermos o ABC/UMinho à Europa no próximo ano”.

“Temos que estar optimistas por aquilo que representámos, porque para ganhar as finais é preciso estar lá, o ABC fez tudo para estar na final. Deixámos uma imagem digna do que é o desporto em Braga e o andebol do ABC. Conseguimos atrair centenas de pessoas de Braga, só um lamento porque a claque do Sporting era de Braga e encheu-me de tristeza. Estou muito orgulhoso por aquilo que o ABC fez.”

Luís Teles (presidente ABC/UMinho)

“Estamos tristes, queríamos muito ganhar esta final, fomos uns dignos vencidos gostava de dar os parabéns ao Sporting é uma excelente equipa. Falhou termos jogado muito com o coração, quando estivemos em desvantagem de 3/4 golos passámos a jogar mais com o coração, porque queríamos muito ganhar esta taça. Esses pormenores fazem a diferença. Somos uma grande equipa.”

Pedro Seabra (sub-capitão ABC/UMinho)

Frederico Santos, técnico do Sporting

“Provámos que somos uma equipa muito forte”

SPORTING

| Joana Russo Belo |

Do lado do Sporting, a felicidade tomou conta dos jogadores e equipa técnica no final da vitória frente ao ABC/UMinho. Pela terceira época consecutiva, a equipa leonina conquistou a Taça de Portugal.

“Todos os títulos são muito importantes para o Sporting, estamos muito satisfeitos por termos ganho. Sabíamos que ia ser um jogo difícil, mas preparámo-nos muito bem, conseguimos projectar bem as dificuldades e encontrar soluções”, sublinhou Frederico Santos.

O técnico destacou a “boa con-



FLAVIO FREITAS

Equipa do Sporting festejou a 15.ª Taça de Portugal da história do clube

os jogadores: “provámos que somos uma equipa muito forte e só

Eliminámos o Benfica, um candidato ao título, e hoje [ontem]

📍 público

Pavilhão com lotação esgotada Várias centenas de bracarenses no apoio à equipa do ABC/UMinho

O Pavilhão de Águas Santas, na Maia - palco da final-four da Taça de Portugal de andebol - encheu por completo para a final da prova, ontem, à tarde, no duelo entre ABC/UMinho e Sporting. Mais de 1.500 espectadores lotaram o pavilhão, num forte apoio às equipas e num hino à modalidade. De Braga viajaram centenas de adeptos bracarenses, que coloriram as bancadas e não pararam no incentivo à equipa bracarense. Excelente moldura humana e um grande espectáculo de andebol.



CSOMOSHOE BASTANTE



FLAVIO FREITAS

ABC/UMINHO FALHA TAÇA DE PORTUGAL

TÃO PERTO DE FAZER HISTÓRIA

Págs. 22 e 23